TECNOLOGIAS E TELECOMUNICAÇÕES COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR PARA FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NAS PERIFERIAS DE MANAUS

Mércia Florêncio de Almeida Lima[1]; Robervandro Silva de Lima[2]; Dra. Ellen de Moraes e Silva[3] (orientadora)

[1]Enfermeira. Especialista em Gestão Pública em Serviços de Saúde; Saúde do Trabalhador; UTI Unidade de Terapia Intensiva; Urgência e Emergência; Obstetrícia e Saúde da Mulher — Manaus/AM.

[2]Engenheiro de Telecomunicações. Mestre pela UFPA — coautor.

[3]Serviço Social. Doutora pela Fiocruz RJ — orientadora.

Introdução: A atenção primária em saúde nas periferias de Manaus enfrenta limitações estruturais e organizacionais, incluindo sobrecarga de profissionais, dificuldade de seguimento de casos e conectividade precária que compromete registros eletrônicos e o acesso a suporte remoto. Objetivo: Descrever uma proposta interdisciplinar que integra tecnologias de telecomunicações como apoio às práticas de enfermagem e às ações de serviço social, visando fortalecer a atenção primária em áreas vulneráveis. Metodologia: Estudo descritivo-exploratório com levantamento documental, mapeamento da infraestrutura de comunicação em duas Unidades Básicas de Saúde periféricas, entrevistas semiestruturadas com enfermeiros, assistente social e gestores, e análise técnica conduzida pelo engenheiro de telecomunicações; inclui projeto de implantação piloto de solução de conectividade híbrida (móvel + enlace redundante), protocolo de teletriagem e teleapoio clínico-operacional, capacitação via teleeducação e indicadores para avaliação (tempo de encaminhamento, taxa de resolutividade, número de atendimentos resolvidos na UBS e nível de satisfação profissional/usuária). Resultados e discussão: A implantação piloto evidenciou potencial para reduzir interrupções no registro, permitir suporte remoto técnico e clínico em tempo real, agilizar encaminhamentos e ampliar a capacidade resolutiva local; o serviço social atua na mediação do acesso digital e na mitigação de barreiras socioeconômicas. Discutem-se viabilidade técnica, custos, sustentabilidade, riscos de privacidade e desigualdades digitais. Conclusão: A integração de telecomunicações como ferramenta auxiliar às práticas de enfermagem mostra-se promissora para fortalecer a atenção primária nas periferias de Manaus, promovendo maior equidade no acesso e melhoria na qualidade do cuidado; recomenda-se ampliar o piloto, articular parcerias intersetoriais, envolver representantes comunitários e conduzir avaliação longitudinal e análise de custo-efetividade.

Palavras-chave: atenção primária; enfermagem; telecomunicações.